



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 2 – Produtos e Serviços

Competência em privacidade: cenário nas bibliotecas universitárias

Privacy Literacy: scenario in academic libraries

Andréia Letícia Johann - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –
andrealeticia253@gmail.com

Enrique Muriel-Torrado - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) -
enrique.muriel@ufsc.com.br

Resumo: O objetivo da pesquisa é identificar o cenário de formações em Competência em Privacidade desenvolvidos em bibliotecas universitárias no mundo, utilizando na pesquisa documental uma amostra das 10 melhores universidades posicionadas de cada continente. Como resultado, foram identificadas 5 formações relacionadas à Competência em Privacidade, *workshop*, evento, guia, informativo e um módulo de ensino, apresentando a América do Norte como o continente mais representativo na oferta. Consta-se que o desenvolvimento de conteúdos em Competência em Privacidade nas bibliotecas universitárias ainda é incipiente e apresentam uma falta de estruturação e abordagem de todos os aspectos que constitui a Competência em Privacidade.

Palavras-chave: Competência em Privacidade. bibliotecário. biblioteca universitária

Abstract: The objective of the research is to identify the scenario of Privacy Literacy trainings developed in academic libraries around the world, using in the documental procedures a sample of the top 10 universities positioned in each continent. As a result, 5 trainings related to Privacy Literacy were identified, workshop, event, guide, informative and a teaching module, presenting North America as the most representative continent in the offer. It is found that the development of content on Privacy Competence in university libraries is still incipient and presents a lack of structuring and approach to all the aspects that constitutes the Privacy Literacy.

Keywords: Privacy Literacy. librarian. academic library



1 INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, a privacidade é abordada, sobretudo, no meio digital, adicionando ao debate o tópico da vigilância digital e suas consequências na privacidade do indivíduo. Para Clarke (2010, p. 18) a vigilância é "A investigação sistemática ou monitoramento das ações ou comunicações de uma ou mais pessoas". Clarke ainda estabelece que a vigilância pode ser individual ou em massa (Clarke, 2010).

Na vigilância está presente a prática de analisar e quantificar os dados, que é chamada por Mayer-Schönberger e Cukier (2013) de *datafication*, que permite que a informação seja organizada em categorias, possibilitando a elaboração do perfil dos indivíduos, sendo possível realizar inferências sobre o comportamento humano.

Uma vez que as vidas dos indivíduos são resumidas a dados, Zuboff (2019, p. 66) expressa que "O ponto chave da exploração aqui é a representação de nossas vidas como dados comportamentais para o melhor controle dos outros sobre nós", a ignorância dos indivíduos sobre o uso dos dados, interfere no direito de decisão muitas vezes antes de saber que há uma decisão a ser tomada, além de outras consequências ainda impossíveis de serem visualizadas (Zuboff, 2019).

As questões de privacidade foram evidenciadas com escândalos como, a denúncia do programa de vigilância Prism da *National Security Agency* (NSA) (Greewald; Macaskill, 2013), feita por Edward Snowden em 2013, o escândalo da Cambridge Analytica com o Facebook (Cadwalladr; Graham-Harrison, 2018), ocorrido em 2016, com a venda de dados de 50 milhões de usuários do Facebook, utilizados pela Cambridge Analytica, sem consentimento dos usuários, para influenciar suas decisões e promover a eleição de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, como também influenciar a aprovação do Brexit no Reino Unido.

Em meio ao cenário de *datafication*, vigilância digital e da evolução acelerada da tecnologia, torna-se necessária a existência da consciência em questões de privacidade por parte dos indivíduos, sendo capazes de desenvolver uma Competência em Privacidade. A universidade é o local por excelência para formar cidadãos críticos, a biblioteca como um dos espaços para desenvolver as atividades e o bibliotecário, o profissional adequado para tal.

O objetivo do trabalho é identificar como as bibliotecas universitárias estão atuando em relação à criação de conteúdos que orientem a comunidade acadêmica, principalmente os estudantes a proteger a sua privacidade, a partir de uma amostra de universidades no mundo. A justificativa da pesquisa dá-se pela Competência em Privacidade, como uma extensão da Competência em Informação e seu enfoque nas questões de privacidade envolvidas nas atividades rotineiras com ferramentas digitais, possibilita compreender a influência da evolução tecnológica, da Inteligência Artificial e do uso de dados pessoais, sobre a vida do indivíduo, expondo o compromisso do profissional bibliotecário em abordar e desenvolver a Competência em Privacidade em ambientes acadêmicos.

Para Givens (2015, p. 53), o termo "Competência em Privacidade" constitui "o nível de compreensão e consciência de como a informação é rastreada e utilizada em ambientes on-line, e como essa informação pode manter ou perder a sua natureza privada". Trept et al., (2015) descrevem que a competência em privacidade é a combinação entre; a) conhecimento factual, ter conhecimento sobre aspectos técnicos e leis de proteção de dados; e b) conhecimento procedimental, saber aplicar estratégias para proteger a privacidade, na mesma linha, Masur (2020) elabora um modelo que inclui três dimensões; a) conhecimento factual; b) capacidade de autorreflexão; e c) habilidades de proteção.

Ao apresentar a definição de Competência em Privacidade de Hartman-Caverly e Chisholm (2020, p. 306), apresentam como "Um conjunto de conhecimentos, comportamentos e disposições críticas sobre as construções informativas da individualidade, atividades expressivas e relacionamentos", assim como Wissinger, (2017) mantém o foco nas decisões baseados no pensamento crítico e na filosofia pessoal ao definir Competência em Privacidade. Torna-se evidente que a Competência em Privacidade trata-se de possibilitar a consciência através do conhecimento para que o indivíduo tome uma decisão que possa alterar seu comportamento com relação à sua privacidade.

A atuação na proteção da privacidade dos usuários por parte do bibliotecário vem sendo abordada por organizações bibliotecárias em seus códigos de ética, declarações, frameworks e projetos. A ACRL (Association of College & Research Libraries) aponta que o ambiente acadêmico está em constante mudança, e o

bibliotecário tem a responsabilidade de identificar ideias centrais que possam ampliar o conhecimento dos estudantes e colaborar com o corpo docente (ACRL, 2016).

Do mesmo modo, a pesquisa de Tummon e McKinnon (2018) e Zimmer (2014) expressam preocupação de bibliotecários e estudantes sobre a privacidade nas universidades, mostrando que ambos reconhecem que o bibliotecário tem o papel de educar sobre a privacidade na internet.

Ainda, Hartman-Caverly e Chisholm (2020) visualizam a excelência das bibliotecas para o desenvolvimento da Competência em Privacidade como um serviço informacional de atendimento às necessidades da sociedade. Sendo assim, a Competência em Privacidade desenvolvida por bibliotecários acadêmicos não apenas mantém o compromisso educacional do profissional como também se torna um requisito alinhado com a atualização da prática bibliotecária, em fornecer os serviços de que seu público-alvo necessita.

2 METODOLOGIA

Foi utilizada uma abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório e descritivo quanto aos seus objetivos, com utilização da metodologia bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados Scopus, Web of Science e Google Scholar. A pesquisa documental foi realizada nos sites oficiais de cada uma das 10 universidades melhores posicionadas no “Ranking Web de Universidades” Versão 2021.2 ¹, de cada região continental do mundo, sendo as regiões África, Ásia, Europa, América Latina, América do Norte, Oceania e Mundo Árabe, totalizando uma amostra de 68 universidades, devido ao ranking do continente do Mundo Árabe apresentar duas Universidades que se repetem no ranking da África. Desta forma se obteve uma amostra não probabilística.

A análise foi feita por meio de busca no site oficial das universidades no buscador, com as expressões de busca: “*Privacy Literacy*” e “*Privacy*”, com análise dos 30 primeiros resultados de cada expressão de busca, com a delimitação dos idiomas

¹ Ranking Web de Universidades:
https://web.archive.org/web/20220126214318/https://www.webometrics.info/en/americas/latin_america

Português, Inglês e Espanhol. Os dados da pesquisa foram coletados e tratados entre 4 de fevereiro de 2022 e 16 de abril de 2022.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para responder ao objetivo da pesquisa, elaborou-se o quadro 1 a fim de apresentar os conteúdos relacionados à Competência em Privacidade identificados nas bibliotecas universitárias.

Quadro 1 - Conteúdos identificados em bibliotecas

Título	Universidade	Descrição	Oferta
Digital Privacy Literacy - Privacy Services	Cornell University 	A biblioteca promove, ao menos uma vez no semestre, o workshop intitulado “Digital Privacy Literacy” enquadrado nos Serviços de Privacidade da biblioteca, o workshop promove o entendimento do funcionamento da internet, os riscos à privacidade encontrados em atividades pessoais e acadêmicas, e aplicação de práticas que reduzam esses riscos (Commitment, 2023).	2022
Our Data Ourselves: Digital Privacy	Columbia University New York 	O evento propôs uma apresentação do funcionamento da internet, sobre os dados produzidos e quem possui acesso a eles, bem como as ferramentas disponíveis para limitar esse acesso. O evento foi promovido por uma bibliotecária atuante em biblioteca pública e uma profissional de CoDesigner e produtora de mídia e tecnologia (Our, 2017).	2017
Online Privacy	University of California Berkeley 	Disponibilizado na página de guias da biblioteca um conteúdo dedicado à Competência em Privacidade, elaborado em cooperação com o Coleman Lab (Grupo de trabalho estudantil sobre Competência em Privacidade), possuindo indicações de leitura e links para fundações que advogam sobre a privacidade (Online, 2021).	2022
Digital wellbeing and privacy	University of Queensland 	Disponível na página da biblioteca em formato de módulo de aprendizagem, organizado em 6 tópicos: Gerenciando a tecnologia digital; Trolls e abusos cibernéticos; Questões de privacidade; Protegendo sua privacidade; Verifique seus conhecimentos; Outros recursos. Os tópicos possuem indicações de leituras, sites, vídeos e outros materiais, bem como um teste para verificar o aprendizado (Digital, 2023).	2022

Título	Universidade	Descrição	Oferta
Check your online privacy and security	University of New South Wales 	A biblioteca disponibiliza em sua página, na categoria Bem-Estar Digital, um informativo com links sobre violação de informações, uso de senhas, VPNs, antivírus e uso de aplicativos de conversa, gerenciamento de cookies e rastreamento de localização, e indicações de organizações que advogam pela privacidade (Check, 2023).	2022

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Como apresentado pelo Quadro 1, apenas 5 bibliotecas universitárias desenvolveram atividades e conteúdos relacionados à Competência em Privacidade, destacando a data de oferta dos mesmos, em sua maioria em 2022. Sendo os países das bibliotecas universitárias ofertantes dos conteúdos, Estados Unidos e Austrália.

Quanto aos conteúdos individualmente, o workshop elaborado pela biblioteca da Cornell University pretende promover a expertise em privacidade para a sua comunidade acadêmica, abordando no workshop o funcionamento da internet, identificação dos riscos e adoção de práticas para a redução dos riscos à privacidade. No entanto, este projeto aborda poucos tópicos da Competência em Privacidade, referindo ao funcionamento da internet, de forma vaga, e a identificação e redução dos riscos, que consiste na perspectiva tecnicista da Competência em Privacidade.

O evento sediado pela Bernard Library da Columbia University New York, aborda os mesmos tópicos, funcionamento da internet e proteção da privacidade, porém com o acréscimo de quais dados são produzidos e quem tem acesso às eles, o destaque desse evento é que ele é liderado por duas pessoas e uma delas é bibliotecária, que trabalha com Competência em Privacidade. Um aspecto negativo deste conteúdo é a não disponibilização de uma eventual gravação das discussões e tópicos abordados.

Um conteúdo, identificado na página de guias da biblioteca da University of California Berkeley, remete a alguns assuntos envolvidos na Competência em Privacidade dentre demais informações, contendo links informacionais para sites governamentais sobre privacidade e segurança de dados, instituições sem fins lucrativos que promovem a conscientização sobre a privacidade on-line, e para uma página que fornece indicação de ferramentas para a proteção da privacidade on-line.

No entanto, este guia não está mais disponível no site da biblioteca da universidade, tendo sido recuperado pela Internet Archive.

A biblioteca da University of Queensland fornece uma formação estruturada em módulos de acordo com os tópicos que envolvem a Competência em Privacidade, ainda aborda os aspectos tecnicistas, mas na perspectiva do bem-estar digital, levantando questionamentos sobre o efeito das atividades digitais no bem-estar do indivíduo. O destaque dessa formação é a interatividade e a possibilidade de uma avaliação ao final.

A biblioteca da University of New South Wales disponibiliza um informativo apresentando técnicas de proteção à privacidade, novamente na perspectiva tecnicista, bem como indicação de instituições que advogam quanto a proteção da privacidade.

Os conteúdos identificados demonstram que as bibliotecas universitárias estão tendo iniciativa em elaborar algo, no entanto, esses conteúdos ainda estão muito centralizados nos aspectos tecnicistas da proteção à privacidade, e não considerando os demais aspectos como apontado por Masur (2020) e Trept *et al.*, (2015), isso talvez se deva ao fato de não existir uma diretriz ou um framework fornecido pelas instituições bibliotecárias para basear seus projetos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do problema de pesquisa, constata-se que o desenvolvimento de conteúdos em Competência em Privacidade nas bibliotecas universitárias ainda é incipiente, como apontado pelos poucos resultados identificados em apenas 5 bibliotecas universitárias dentro da amostra da pesquisa que proporcionem o debate e/ou práticas em tópicos que compõem a Competência em Privacidade. Pelo fato da pesquisa ter considerado os sites de domínio da universidade como resultados, podem existir outros conteúdos elaborados não recuperados nesta pesquisa.

Os conteúdos que foram identificados apresentam uma falta de estruturação e de abordagens além da tecnicista, necessitando para tal uma diretriz ou framework para guiar a elaboração de práticas em Competência em Privacidade que realmente aborde todos os aspectos da Competência em Privacidade.

Sugere-se para trabalhos futuros o desenvolvimento de práticas em Competência em Privacidade aplicada em bibliotecas universitárias, buscando parcerias com áreas que já abordam o tema e podem contribuir para uma melhor estruturação da prática, bem como superar durante as práticas a falta de habilidades e conhecimentos em relação à privacidade.

REFERÊNCIAS

ACRL. Framework for Information Literacy for Higher Education. 2016. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>. Acesso em: 23 abr. 2021.

CADWALLADR, Carole; GRAHAM-HARRISON, Emma. Revealed: 50 million Facebook profiles harvested for Cambridge Analytica in major data breach. The Guardian, 2018. Disponível em: <https://www.theguardian.com/news/2018/mar/17/cambridge-analytica-facebook-influence-us-election>. Acesso em: 15 ago. 2021.

CHECK your online Privacy and security. **Library**, 2023. Disponível em: <https://web.library.uq.edu.au/node/5264/3>. Acesso em: 25 ago. 2023.

CLARKE, Roger. What is Überveillance? and what should be done about it? **IEEE Technology and Society Magazine**. v. 29, n. 2, p. 17-25, 2010. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/stamp/stamp.jsp?tp=&arnumber=5475107>. Acesso em: 23 abr. 2021.

COMMITMENT to Privacy. **Cornell University Library**, 2023. Disponível em: <https://www.library.cornell.edu/about/commitment-to-privacy/>. Acesso em: 25 ago. 2023.

DIGITAL wellbeing and Privacy. **Library**, 2023. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20230313122430/https://web.library.uq.edu.au/node/5264/3>. Acesso em: 25 ago. 2023.

GIVENS, Cherie L. **Information privacy fundamentals for librarians and information professionals**. New York, Rowman and Littlefield, 2015. ISBN 9781442242111. Disponível em: <https://3lib.net/book/5698605/1b6cef>. Acesso em: 18 jul. 2021.

GREENWALD, Glenn; MACASKILL, Ewen. **NSA Prism program taps in to user data of Apple, Google and others**. The Guardian, 2013. Disponível em: <https://www.theguardian.com/world/2013/jun/06/us-tech-giants-nsa-data>. Acesso em: 15 ago. 2021.

HARTMAN-CAVERLY, Sarah, CHISHOLM, Alexandria. Privacy literacy instruction practices in academic libraries: past, present, and possibilities. **IFLA Journal**, Reading, v. 46, n. 4, p. 305-327, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0340035220956804>. Acesso em: 20 abr. 2021.

MASUR, Philipp K. How online privacy literacy supports self-data protection and self-determination in the age of information. **Media and Communication**. v. 8, n. 2, p. 258-269, 2020. Disponível em:

<https://www.cogitatiopress.com/mediaandcommunication/article/view/2855>. Acesso em: 12 ago. 2021.

MAYER-SCHÖNBERGER, Viktor; CUKIER, Kenneth. **Big data**: a revolution that will transform how we live, work, and think. New York: Houghton Mifflin Harcourt, 2013. ISBN 9780544002692. Disponível em: <https://3lib.net/book/2089121/e1cc2d>. Acesso em: 05 ago. 2021.

ONLINE Privacy. **Berkeley Library**, 2021. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20210422144534/http://guides.lib.berkeley.edu/c.php?g=630983&p=4408890>. Acesso em: 25 ago. 2023.

OUR data ourselves: digital Privacy. **Barnard Library & Academic Information Services**, 2017. Disponível em: <https://library.barnard.edu/events/Digital-Privacy-Workshop>. Acesso em: 25 ago. 2023.

TREPTE, Sabine; TEUTSCH, Doris; MASUR, Philipp K.; EICHER, Carolin; FISCHER, Mona; HENNHÖFER, Alisa; LIND, Fabienne. Do people know about privacy and data protection strategies? towards the “Online Privacy Literacy Scale” (OPLIS). In: GUTWIRTH, Serge; LEENES, Ronald; HERT, Paul de. **Reforming European Data Protection Law**. Dordrecht: Springer Netherlands, 2015. p. 333-365. DOI 10.1007/978-94-017-9385-8_14.

TUMMON, Nikki; MCKINNON, Dawn. Attitudes and practices of Canadian academic librarians regarding library and online privacy: a national study. **Library and Information Science Research**. v. 40, n. 2, p. 86-97, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0740818817303638?via%3Dihub>. Acesso em: 20 jul. 2021.

WISSINGER, Christina L. Privacy Literacy: from theory to practice. **Communications in Information Literacy**. v. 11, n. 2, p. 378-389, 2017. Disponível em: <https://pdxscholar.library.pdx.edu/comminfolit/vol11/iss2/>. Acesso em: 20 maio 2022.

ZIMMER, Michael. Librarians’ Attitudes Referential Information and Internet Privacy. **Library Quarterly**. v. 84, n. 2, p. 123-151, 2014. DOI <https://doi.org/10.1086/675329>.

ZUBOFF, Shoshana. **The age of surveillance capitalism**: the fight for a human future at the new frontier of power. New York: Public Affairs Books, 2019. ISBN 9781610395694. Disponível em: <https://3lib.net/book/3672415/01a386>. Acesso em: 15 jul. 2021.